

MEMORANDO nº 029/2019 – DAA – IFG – Campus Aparecida de Goiânia

Aparecida de Goiânia, 21 de Fevereiro de 2019.

Da: Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas do Campus Aparecida de Goiânia

Para: Direção Geral do Campus Aparecida de Goiânia – Chefia de Gabinete
Pró-Reitoria de Ensino/PROEN

Assunto: *Resposta ao Memorando nº 009/2019/PROEN/IFG – Relatório Geral de Acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito no campus – 2017a 2018.*

A Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas do Instituto Federal de Goiás - IFG, Campus Aparecida de Goiânia, no cumprimento de suas atribuições, vem responder ao *Memorando nº 009/2019/PROEN/IFG – Relatório Geral de Acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito no Campus no período de 2017a 2018*. O relatório segue anexo ao Memorando.

Atenciosamente.



Prof. Eduardo de Carvalho Rezende
*Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas
Campus Aparecida de Goiânia do IFG
Portaria n. 1202- 04/07/2017*

RELATÓRIO GERAL

Plano de Permanência e Êxito – Câmpus Aparecida de Goiânia

Aparecida de Goiânia, 21 de Fevereiro de 2019.

Da: Comissão Local do Plano Estratégico de Permanência e Êxito

Para: Pró-Reitoria de Ensino – PROEN/IFG

C.C: Chefia de Gabinete da Direção Geral

Introdução

O Plano Estratégico de Permanência e Êxito foi desenvolvido a partir do Acórdão TCU nº 506/2013 que determina ao Ministério da Educação estabelecer uma política no combate à evasão e ampliação do êxito na Rede Federal.

Em consequência a esta determinação, o Ministério da Educação publicou a Nota Informativa nº 138/2015 SETEC/MEC a qual orienta as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes.

A partir disso, o Instituto Federal de Goiás estabeleceu uma Comissão Geral, coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, com membros de todas as demais pró-reitorias. Também foram criadas subcomissões em cada Câmpus onde estas estão responsáveis pelas análises dos dados e propor ações por nível e modalidade dos cursos.

Os membros iniciais desta subcomissão do Câmpus Aparecida de Goiânia foram designados pela Portaria nº 2284, de 17 de Dezembro de 2015. Em outubro de 2017, novos membros foram solicitados via Memorando nº 136 do Gabinete da Direção Geral. Os novos membros desta comissão são:

- Prof. Eduardo de Carvalho Rezende – Chefe do Departamento Acadêmico;
- Kamilla Assis Tavares – Representante da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente;
- Ieda Vilela Machado – Representante da Coordenação de Assistência Estudantil;

- Débora Jerônima Arantes – Representante da Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares;
- Prof. Sandro Henrique Ribeiro – Representante do NAPNE;
- Prof^ª. Alix Costa Lima Pinto Bandeira – Representante Docente, Titular;
- Prof. Diego Leonardo Pereira Vaz – Representante Docente, Suplente;
- Lucas Monteiro Caldeira – Representante Técnico Administrativo, Titular;
- Raissa Regis da Silva – Representante Técnico Administrativo, Suplente;
- Letícia Dias Máximo – Representante Discente do Ensino Técnico, Titular;
- Hauany Sousa Aquino – Representante Discente do Ensino Técnico, Suplente;
- Roniel Ribeiro Costa – Representante Discente do Ensino Superior, Titular;
- Andrea Rodrigues de Almeida Silva – Representante Discente do Ensino Superior, Suplente;

A partir da Comissão Geral e das Subcomissões estabelecidas em cada campus é possível o desenvolvimento de estudos com o objetivo de conhecer e avaliar fatores que contribuem na aprendizagem dos estudantes, levando-os ao êxito ou até à desistência do curso, bem como aplicar medidas para solucionar possíveis questões negativas encontradas.

O quadro 01 a seguir apresenta os cursos que são ofertados no campus Aparecida de Goiânia e alguns dados referentes a cada curso:

Quadro 01: Cursos ofertados no IFG – Campus Aparecida de Goiânia.

CURSO	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	INÍCIO DO CURSO
Engenharia Civil	S	Bacharelado	Noturno	2012/1
Dança	S	Licenciatura	Noturno	2013/2
Pedagogia Bilíngue: Libras/ Português	S	Licenciatura	Noturno	2015/1
Agroindústria	M	Técnico Integrado	Integral	2012/1
Edificações	M	Técnico Integrado	Integral	2012/1
Química	M	Técnico Integrado	Integral	2012/1

Modelagem do Vestuário	M	Técnico Integrado – EJA	Noturno	2014/1
Alimentos	M	Técnico Integrado – EJA	Noturno	2017/2

Os quadros 02 a 9 apresentam o número de entradas e saídas nos cursos ofertados no IFG – Campus Aparecida, desde a implantação do curso, detalhada por semestre. Dados estes extraídos do sistema visão.

Atualmente o ingresso em todos os cursos é anual, portanto alguns períodos a entrada de alunos é zero ou um pequeno número referente as entradas via editais de transferência e portadores de diploma.

Quadro 02: N° de entradas e saídas no curso Superior de Engenharia Civil.

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2012/1	33	0	0	3	0	3
2012/2	32	0	0	5	1	6
2013/1	39	0	0	6	3	9
2013/2	1	0	0	2	5	7
2014/1	41	1	1	4	1	7
2014/2	1	0	0	0	4	4
2015/1	35	0	0	1	0	1
2015/2	6	0	0	1	3	4
2016/1	41	0	2	7	2	11
2016/2	8	0	1	3	4	8
2017/1	36	0	0	1	2	3
2017/2	0	0	0	0	6	6
2018/1	35	0	3	7	3	13
2018/2	0	0	0	1	11	12

Fonte: <http://visao.ifg.edu.br/evasao-por-curso>

Quadro 03: N° de entradas e saídas no curso Superior de Licenciatura em Dança.

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2013/2	30	0	0	1	0	1
2014/1	0	0	0	0	8	8
2014/2	0	0	0	0	1	1
2015/1	39	0	0	2	3	5
2015/2	0	0	0	1	19	20
2016/1	23	0	0	3	1	4
2016/2	10	0	1	3	10	14
2017/1	31	0	0	5	16	21
2017/2	5	0	0	0	8	8
2018/1	41	0	3	5	5	13
2018/2	1	1	0	2	7	10

Fonte: <http://visao.ifg.edu.br/evasao-por-curso>

Quadro 04: N° de entradas e saídas no curso Superior de Licenciatura em Pedagogia: libras/português

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2015/1	29	0	0	2	0	2
2015/2	1	0	0	1	4	5
2016/1	32	0	1	2	0	3
2016/2	4	0	1	3	1	5
2017/1	28	0	0	0	4	4
2017/2	11	0	0	0	7	7
2018/1	41	0	0	2	4	6
2018/2	9	0	0	0	11	11

Fonte: <http://visao.ifg.edu.br/evasao-por-curso>

Quadro 05: Nº de entradas e saídas no curso Técnico Integrado – EJA em modelagem do vestuário

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2014/1	28	0	0	1	0	1
2014/2	0	0	0	0	6	6
2015/1	24	0	0	0	2	2
2015/2	0	0	0	2	12	14
2016/1	1	0	0	0	5	5
2016/2	30	0	0	3	1	4
2017/1	30	0	0	1	13	14
2017/2	0	0	0	0	17	17
2018/1	35	0	0	1	3	4
2018/2	0	0	0	2	12	14

Fonte: <http://visao.ifg.edu.br/evasao-por-curso>

Quadro 06: Nº de entradas e saídas no curso Técnico Integrado – EJA em Alimentos

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2013/1	36	0	0	3	0	3
2014/1	0	0	1	0	18	19
2014/2	13	0	0	0	2	2
2015/1	0	0	0	0	11	11
2015/2	24	0	0	0	2	2
2016/1	0	0	0	1	14	15
2016/2	0	0	1	0	1	2
2017/2	32	0	0	0	0	0
2018/1	0	0	0	0	9	9
2018/2	32	0	0	1	3	4

Fonte: <http://visao.ifg.edu.br/evasao-por-curso>

Quadro 07: Nº de entradas e saídas no curso Técnico Integrado em Agroindústria

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2012/1	33	0	0	5	0	5
2013/1	30	0	2	1	0	3
2014/1	30	0	1	0	1	2
2015/1	31	0	5	1	1	7
2016/1	30	0	5	1	1	7
2017/1	30	0	2	0	1	3
2018/1	30	0	2	1	0	3

Fonte: <http://visao.ifg.edu.br/evasao-por-curso>

Quadro 08: Nº de entradas e saídas no curso Técnico Integrado em Edificações

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2012/1	32	0	2	2	1	3
2013/1	30	0	0	0	1	1
2014/1	30	0	1	0	2	3
2015/1	31	0	4	1	4	9
2016/1	31	0	3	0	1	4
2017/1	30	0	5	1	0	6
2018/1	32	0	3	0	0	3

Fonte: <http://visao.ifg.edu.br/evasao-por-curso>

Quadro 9: Nº de entradas e saídas no curso Técnico Integrado em Química

PERÍODO	ENTRADAS	SAÍDAS				TOTAL SAÍDAS
		TRANSFERÊNCIA		CANCELAMENTO	EVASÃO	
		INTERNA	EXTERNA			
2012/1	31	0	0	0	0	0
2013/1	30	0	3	1	1	5
2014/1	31	0	2	1	2	5
2015/1	31	0	3	0	1	4
2016/1	30	0	3	2	0	5
2017/1	31	0	5	1	2	8
2018/1	30	0	2	1	2	5

Os gráficos 01 a 07, a seguir apresentam os resultados referentes ao total de entradas e saídas de todos os cursos, apenas para os anos de 2017 e 2018.

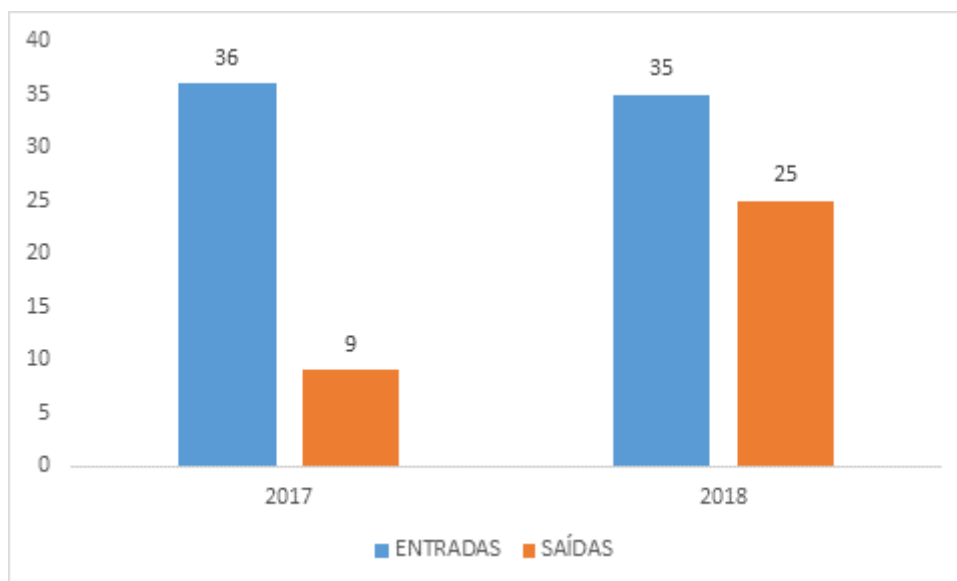


Gráfico 1: Total de entradas e saídas do curso Superior em Engenharia Civil - 2017 e 2018.

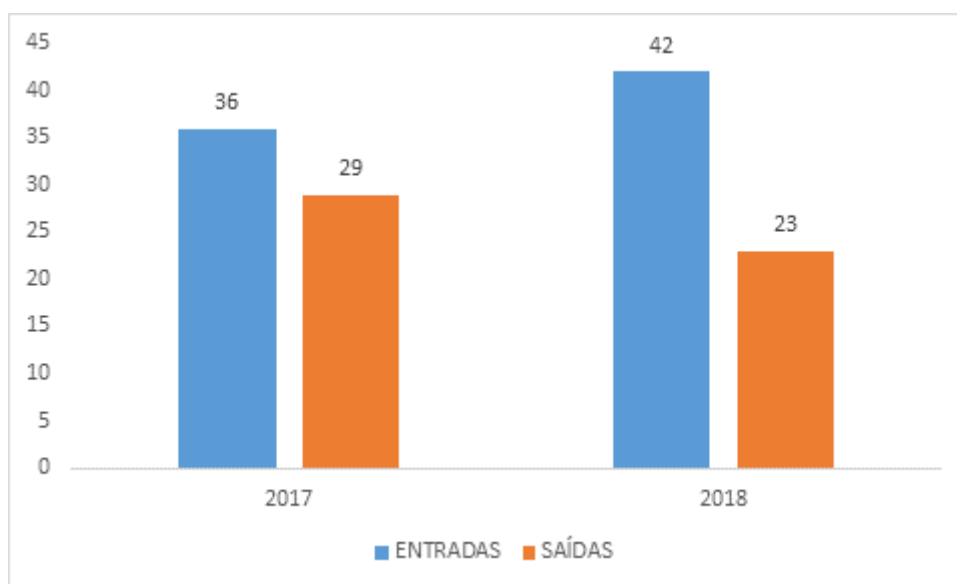


Gráfico 2: Total de entradas e saídas do curso Superior Licenciatura em Dança - 2017 e 2018.

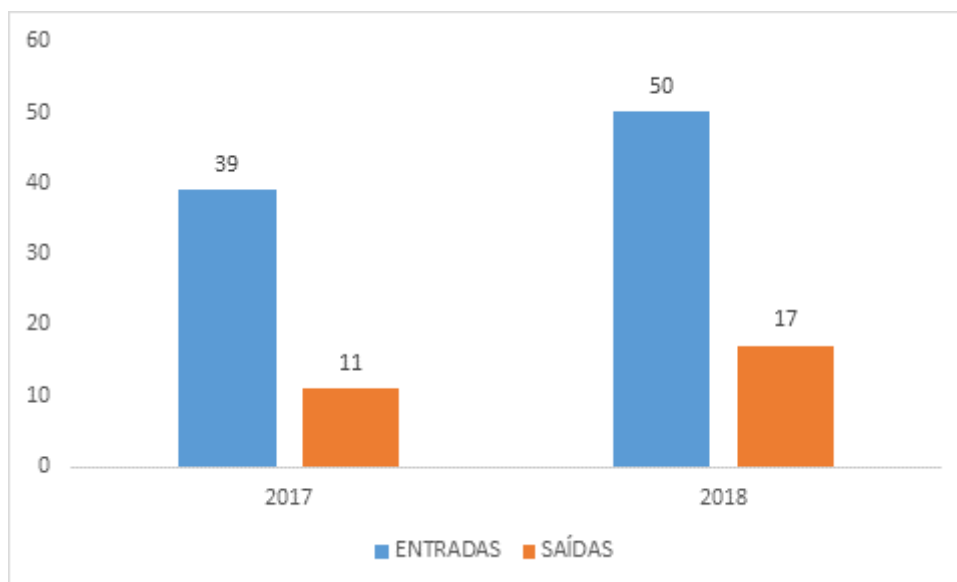


Gráfico 3: Total de entradas e saídas do curso Superior em Pedagogia Bilíngue - 2017 e 2018.

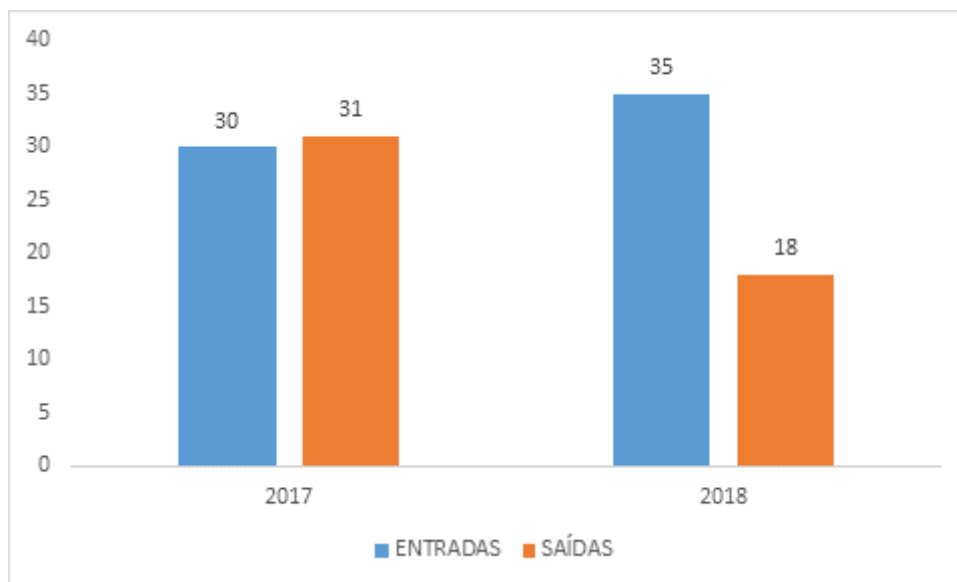


Gráfico 4: Total de entradas e saídas do curso Técnico Integrado – EJA em modelagem do vestuário - 2017 e 2018.

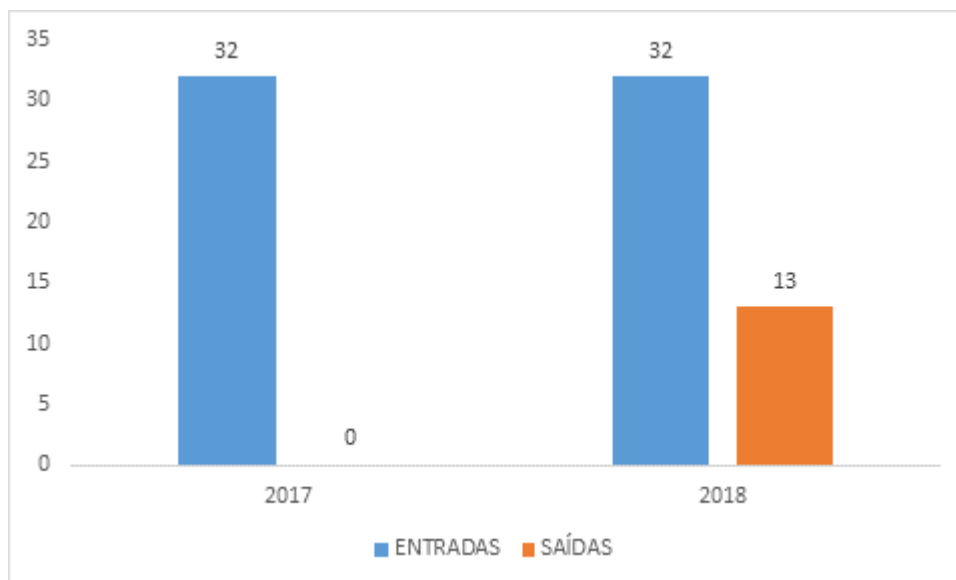


Gráfico 5: Total de entradas e saídas do curso Técnico Integrado – EJA em Alimentos - 2017 e 2018.

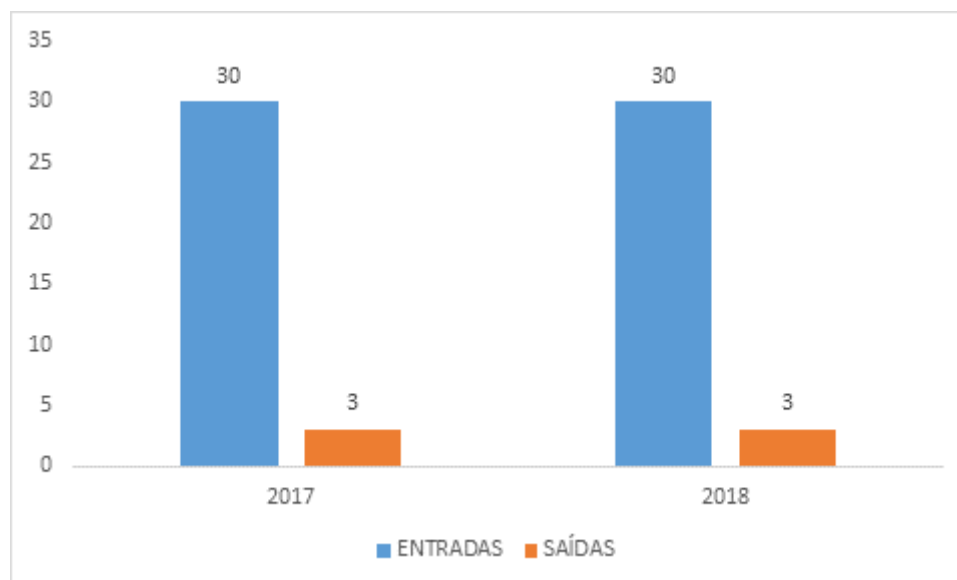


Gráfico 6: Total de entradas e saídas do curso Técnico Integrado em Agroindústria - 2017 e 2018.

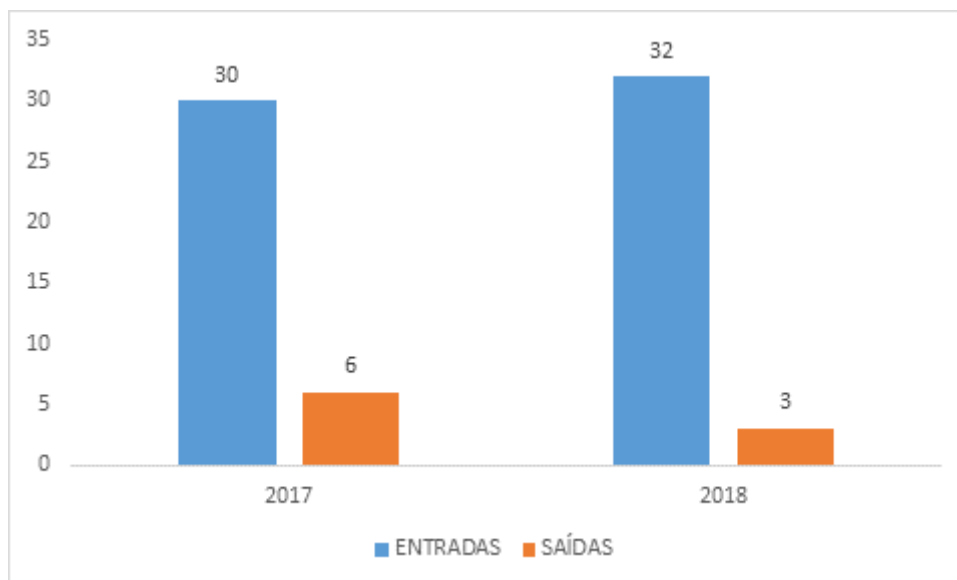


Gráfico 7: Total de entradas e saídas do curso Técnico Integrado em Edificações - 2017 e 2018.

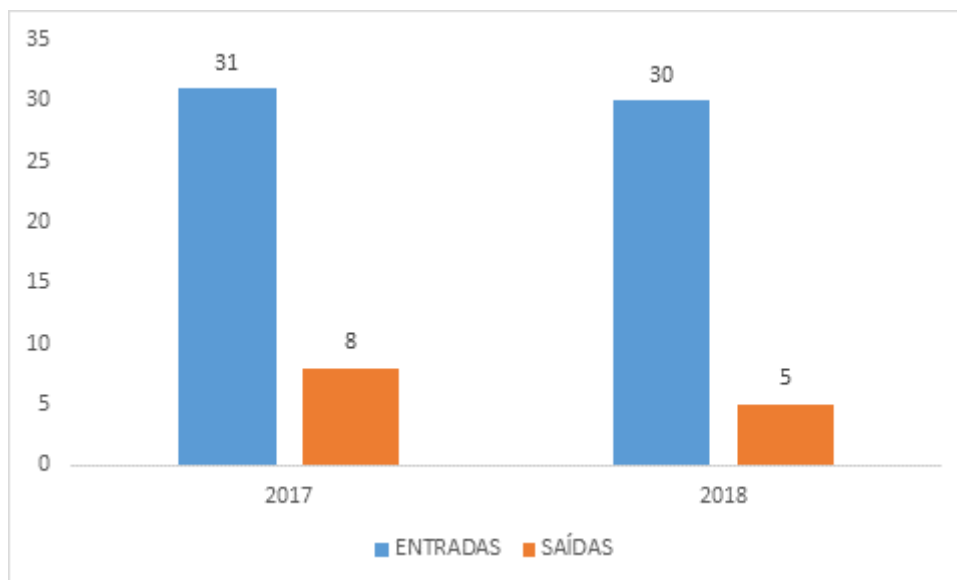


Gráfico 8: Total de entradas e saídas do curso Técnico Integrado em Química - 2017 e 2018.

Considerando o total de entrada de alunos por ciclo e a quantidade de alunos permanentes temos os dados de eficácia e eficiência por ciclo de todos os cursos. Estes dados foram retirados

do sistema visão referentes ao período 2017 e 2018 e estão apresentados nos quadros 10 e 11 abaixo.

Quadro 10. Eficiência dos cursos no período 2017/1

CURSO	ENTRADAS DO CICLO	ALUNOS DO CICLO	EFICIÊNCIA
Engenharia Civil	100	83	83%
Licenciatura em Dança	96	61	63.5%
Licenciatura em Pedagogia Bilíngue	122	101	82.8%
Técnico Integrado em Agroindústria	60	54	90%
Técnico Integrado em Edificações	62	59	90%
Técnico Integrado em Química	61	57	93.4%
Técnico Integrado – EJA em modelagem do vestuário	88	57	64.8%

Fonte: [http://visao.ifg.edu.br/eficacia e eficiencia por ciclo](http://visao.ifg.edu.br/eficacia_e_eficiencia_por_ciclo)

Quadro 11. Eficiência dos cursos no período 2018/1

CURSO	ENTRADAS DO CICLO	ALUNOS DO CICLO	EFICIÊNCIA
Engenharia Civil	65	58	89.2%
Licenciatura em Dança	60	50	83.3%
Licenciatura em Pedagogia Bilíngue	83	72	86.7%
Técnico Integrado em Agroindústria	31	27	87.1%
Técnico Integrado em Edificações	63	63	100%
Técnico Integrado em Química	61	59	96.7%
Técnico Integrado – EJA em modelagem do vestuário	59	48	81.4%
Técnico Integrado – EJA em Alimentos *	32	32	100%

*como o curso Técnico Integrado em Alimentos a entrada é no meio do ano então estes dados são referentes a 2018/2.

Analisando os quadros 2 a 9, percebe-se que os maiores índices de evasão ocorrem nos Cursos Técnicos Integrados ofertados na modalidade EJA. Estes são ofertados no período noturno, com matrículas de regime semestral e matrizes curriculares com, no mínimo, seis (6) períodos para integralização da carga horária total.

As principais causas de evasão nos Cursos EJA são: dificuldades de aprendizagem, dificuldade financeira ou familiar, disponibilidade de tempo para dedicar-se aos estudos, problemas familiares de saúde, incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências da família, incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do trabalho, dificuldade de deslocamento ou de transporte para a frequência às aulas, ineficácia dos serviços de segurança pública.

O curso de licenciatura em dança também possui uma evasão considerável. Este também é ofertado no período noturno. Os principais fatores que influenciam na evasão são: dificuldade financeira ou familiar, problemas familiares de saúde, incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do trabalho.

Diante desse quadro de evasão optou-se por aumentar a oferta de vagas tanto da licenciatura em dança quanto dos cursos EJA de 30 para 36 vagas.

Atipicamente tivemos uma evasão significativa no curso de engenharia civil no ano de 2018, a oferta de mais vagas para este curso é objeto de estudo.

Apesar das evasões, analisando os quadros 10 e 11 verifica-se que a eficiência da maioria dos cursos é satisfatória, principalmente dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Ações para permanência e êxito dos estudantes são desenvolvidas sistematicamente pelo campus, de modo a minimizar os índices de evasão e retenção. As quais são citadas a seguir:

1. Acompanhamento sistemático e da vida escolar dos discentes pelas equipes do Apoio Pedagógico e pelas Coordenações de Cursos, promovendo:

- a. Projeto de Acolhida dos alunos ingressantes;
- b. Orientação pedagógica para estudos individuais e em grupo e para organização do tempo de estudos dos alunos;
- c. Acompanhamento especial para estudantes repetentes ou aprovados com dependências;
- d. Atendimento individual de discentes com dificuldades e/ou distúrbios da aprendizagem;
- e. Acompanhamento da vivência do aluno e das interações sociais no contexto da educação em tempo integral, ou seja, fora da sala de aula mas inserido no ambiente institucional;

- f. Encaminhamento de discentes que apresentam com transtornos psicológicos e encaminhamento para atendimento sistematizado na rede de saúde;
 - g. Distribuição de livros didáticos através do PNLD e acompanhamento do uso destes;
 - h. Atendimento de pais e ou responsáveis para acompanhamento da vida escolar dos alunos;
 - i. Acompanhamento e registro da frequência dos discentes, bem como avaliações em segunda chamada e licenças por acompanhamento docente;
 - j. Acompanhamento das situações disciplinares, divulgação dos regulamentos institucionais e orientação para cumprimento destes;
 - k. Planejamento e realização das Reuniões de Conselho de Classe;
 - l. Planejamento e realização das Reuniões de Pais e Professores;
 - m. Planejamento e realização de palestras, seminários e oficinas com temáticas voltadas para o atendimento de adolescentes, jovens e adultos.
 - n. Realização das atividades dos Projetos Integradores e outros de caráter transdisciplinares;
 - o. Constituição e acompanhamento do Conselho de Representantes de Turmas.
2. Ações acadêmico-administrativas que oportunizam o desenvolvimento e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem:
- a. Treinamento para acesso e uso do sistema institucional de gerenciamento da vida acadêmica;
 - b. Realização de atividades acadêmicas, técnicas, esportivas e culturais que possibilitem a formação integral dos estudantes e oportunizem o acúmulo de horas/atividades complementares;
 - c. Oferta, orientação e acompanhamento para atendimento de alunos em atividades de Monitorias;
 - d. Orientação e atendimento de alunos em processos de Aproveitamento de Disciplinas;
 - e. Orientação e acompanhamento do serviço de atendimento docente para alunos em horários extraclasse;
 - f. Coordenação e acompanhamento do processo de execução das atividades dos Projetos Integradores e transdisciplinares;

- g. Planejamento e acompanhamento do processo de aquisição e montagem de equipamentos para os laboratórios específicos dos cursos;
 - h. Organização, funcionamento e atualização dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos Cursos Superiores.
 - i. Ofertas de turmas extras para disciplinas dos cursos superiores com maiores índices de retenção;
 - j. Possibilidade de cursar disciplinas isoladas em outro Campus do IFG com o objetivo para minimizar os problemas de retenção e facilitar o fluxo de matrículas na Matriz Curricular de Engenharia Civil.
 - k. Eventuais ofertas de disciplinas como “cursos de verão” para os cursos superiores.
3. Ações do corpo docente institucional que oportunizam o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem :
- a. Realização de Seminários de Planejamento Acadêmico e Integração;
 - b. Atendimento docente para alunos em horários extraclasse para reforço escolar;
 - c. Orientação de alunos e bolsistas em atividades de Monitoria;
 - d. Planejamento e desenvolvimento de Atividades Complementares;
 - e. Planejamento e desenvolvimento de Visitas Técnicas
 - f. Planejamento e desenvolvimento de atividades de Projetos Integradores e transdisciplinares para alunos de diversos cursos;
 - g. Orientação de alunos em atividades de Estágios Profissionais;
 - h. Orientação de alunos em Trabalhos de Conclusão de Cursos;
 - i. Orientação de alunos em Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, Projetos de Pesquisa;
 - j. Proposição e desenvolvimento de Projetos de Extensão;
 - k. Estímulo e viabilização da participação de alunos em eventos acadêmicos, científicos, culturais e esportivos;
 - l. Participação em Reuniões de Conselho de Classe;
 - m. Participação em Reuniões de Pais e Professores;

- n. Análise e parecer em Processos que contem requerimentos de Aproveitamentos de Disciplinas;
 - o. Envolvimento dos professores na organização e no funcionamento dos laboratórios específicos dos cursos;
 - p. Constituição do Conselho Departamental;
 - q. Constituição e condução de Grupos de Trabalho para discussão das temáticas relacionadas à vida acadêmica;
 - r. Realização de Fórum EBTT para discussão das questões do trabalho docente.
4. Ações da Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – GEPEX e da Coordenação de Interação Escola-Empresa para minimizar a evasão e a retenção:
- a. Orientação e encaminhamento dos alunos para as atividades de Estágio Profissional, acompanhando-os durante todo o processo, desde a busca da vaga e processo seletivo até sua conclusão.
 - b. Viabilização do funcionamento do Restaurante Estudantil, acompanhamento, selecionando e orientando os discentes que;
 - c. Concessão de Auxílios Financeiros Estudantis nas modalidades de Alimentação, Transporte e Permanência;
 - d. Planejamento, estímulo e acompanhamento da participação de alunos em eventos institucionais, como Jogos Internos e Seminários de Iniciação Científica e Tecnológica;
 - e. Estímulo à participação de alunos bolsistas e voluntários em atividades de Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e de Extensão;
 - f. Prospecção e acompanhamento de atividades de estágio.
 - g. Ofertas de vagas de estágio no próprio Câmpus; Acompanhamento do egresso no mundo do trabalho;
 - h. Auxílio financeiro estudantil para participação em eventos científicos, tecnológicos e culturais.

5. Ações da Assistência Estudantil que buscam garantir a permanência e o êxito dos alunos na instituição:

- a) entrevistas mensais com os alunos assistidos pelo programa de assistência estudantil a fim de identificar problemas que possam causar o afastamento desses alunos da escola;
- b) Atendimentos aos alunos encaminhados pela pedagoga e professores;
- c) Encontros e conversas frequentes pela coordenação de apoio pedagógico sobre alunos em situação de risco;
- d) Orientações aos pais;
- e) Ações terapêuticas através do “caderno terapêutico”;
- f) Confeção de planos de estudo;
- g) Confeção mensal de quadro de atividades fixado em sala para preenchimento com datas de provas e trabalhos a serem entregues pelos alunos;
- h) Encaminhamentos de alunos ao CAPS para atendimento especializado;
- i) Acompanhamento e orientações de alunos e seus familiares em situações de internação psiquiátrica;
- j) Orientações frequentes aos alunos em situação de ideações suicidas;
- k) Atendimentos de enfermagem em casos emergenciais e triagem;
- l) Palestras de saúde bucal aos alunos;
- m) Pareceres sociais com objetivos de garantir direitos aos alunos em situação de vulnerabilidade social;
- n) Participação ativa nos conselhos de classe apresentando aos professores a realidade psicossocioeconômica dos alunos que interferem nos processos de ensino aprendizagem no intuito de contribuir positivamente no processo avaliativo adequando este processo considerando as particularidades de cada aluno.
- o) Palestras e discussões com temas variados, tais como: Drogas, escolha profissional, automutilação, aprendizagem;
- p) Visitas domiciliares feitas pela assistente social auxiliando na compreensão da realidade social do aluno e a formação de vínculos positivos com a instituição.